

JORNAL DO MINHO

PROPRIETARIO—JOÃO ANTONIO DA SILVA PEREIRA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.

1.º ANNO, 1875

Anuncios e comunicados
Por linha 30 réis
Repetições 10 »
Folha avulso. 20 »

SEXTA FEIRA 19 DE MARÇO

Assignatura paga adiantada
Para Braga, por trimestre. 600 réis
Para as provincias. 725 »
Escritorio da redacção, campo de Sant'Anna n.º 66
onde se recebem os annuncios e correspondencias.

NUMERO 23

BRAGA 18 DE MARÇO.

Continúa a bachanal politica! Os saprapas que infelizmente nos governam proseguem na sua obra de gastar desmarcadamente e corromper sem limites!

Este paiz é d'elles e dos compadres! O thesouro publico paga os serviços mercenarios dos que pozeram a preço a palavra e a penna! Os empregos publicos são a paga dos galopins, dos denunciantes e das testemunhas falsas! Teem sido nomeados parochos falsarios que deviam estar pronunciados sem fiança; e empregados das alfandegas compadres pronunciados por insultarem vilmente a familia real, e individuos que os proprios ministros tinham malsinado de ladrões em documentos officiaes! E estes falsarios, e estes infamados, e mil outros carecidos de merecimentos, teem ido collocar-se a par dos funcionarios honestos e dignos, passando por cima de individuos honrados e de provado merecimento, até no provimento d'empregos por concurso! E tudo isto por obra e arbitrio de ministros que mentem ao Rei!

E dizemos, que os ministros n'estes actos de immoralidade desbragada, que nem procura encobrir-se, teem mentido ao Rei, porque nós sabemos que El-Rei, se lhe dissessem: este padre é um falsario, aquelle individuo já foi demittido por ladrão, est'outro está pronunciado por injuriar vilmente a Vossa Magestade, aquell'outro não está pela lei nas circumstancias de ser admittido ao concurso que se abriu,— não assignava os decretos das no-

meações; e tem-nos assignado na melhor boa fé, porque os ministros corruptos lhe teem mentido!

Mas os empregos publicos não bastam, é preciso satisfazer os desejos das companhias poderosas e dos argentarios, é preciso calar as vozes dos interesses de campanario, e deferir a todas as pretensões dos que ajudam o governo a manter-se no poder; pois faz-se tudo isso, porque os ministros querem antes de tudo e acima de tudo, conservar as pastas!

As duas Beiras disputam cada uma a preferencia para um caminho de ferro? Pois accomodem-se as Beiras, porque terá cada uma d'ellas o seu caminho de ferro simultaneo, até paralelo e muito proximo um do outro em grandes distancias!

Sabe toda a gente, que a feitura simultanea d'estes caminhos de ferro ao mesmo tempo em que outros se estão construindo vae arruinar as industrias, principalmente a agricultura, já tão carecida de braços, produzindo assim um gravissimo desequilibrio economico, e onerar o thesouro com despesas tão avultadas, que d'aqui a quatro annos a situação politica e financeira do paiz será fatalmente tão desgraçada e assustadora, que não haverá estadistas, por melhor que seja a sua vontade, o seu talento, e a sua energia, que nos salvem d'um horroroso cataclismo, sem imporem ao commercio, á industria, e á agricultura, já tão sobrecarregada, a todos sem excepção, os mais penosos sacrificios, como talvez nunca se impozeram no nosso paiz!!

Mas os ministros já não contam governar d'aqui a quatro annos! E que lhes importa a elles o futuro, se o presente lhes pertence?!

Acorde o povo do seu lethargo criminoso, e atenda ao que se passa, tendo sempre em conta, que o fomento é bom, mas com toda a moderação e prudencia, porque d'outra fórma póde trazer a desgraça ou a morte.

Questões fazendarias.

Dissemos já que sendo o proposito da camara electiva diminuir as verbas de receita e augmentar os roes da despeza, o resultado não se faria esperar, e o deficit havia de medrar, e consequentemente a divida fluctuante.

Os encargos da divida publica consolidada podem calcular-se em 10:500 contos. A divida fluctuante está já em 3:000 contos de réis. E o deficit calculado pelo governo era apenas de rs. 1:267 contos. Mas se tomarmos em consideração os actos do parlamento, e ainda quando as receitas continuem a crescer, não será demasiado vêr o deficit attingir a cifra de 2:500 contos.

Este estado é mais grave do que a muitos se affigura, com quanto reconhecemos que é notavel a riqueza do paiz, havendo abundancia de numerario, manifestando-se a crise da abundancia, já por meio da criação de bancos, já pela organização de empresas industriaes.

Mas se o paiz é rico o estado é pobre, como o attesta a enorme divida a

cargo do thesouro. E não é porque tenha havido diminuição de receita. Pela nota que hoje publicamos dos ultimos treze annos, vê-se que os rendimentos attingiram notavel desenvolvimento; mas apesar d'isso o deficit não desapareceu, teve de consolidar-se a divida fluctuante, e a divida fluctuante não só não foi extincta, mas até conseguiu ser elevada entre nós á classe de instituição.

Damos em seguida a nota dos rendimentos publicos, a começar no anno de 1862-1863, e a terminar no corrente anno economico de 1874-1875.

Anno	Rendimentos	Contos
1862-63	14.328	contos
1863-64	14.866	»
1864-65	17.205	»
1865-66	17.644	»
1866-67	15.880	»
1867-68	16.757	»
1868-69	16.107	»
1869-70	15.357	»
1870-71	17.960	»
1871-72	17.134	»
1872-73	19.753	»
1873-74	22.350	»
1874-75	21.995	»

Damos tambem o rol da despeza, para servir de comparação:

Anno	Despeza	Contos
1862-63	15.361	contos
1863-64	16.878	»
1864-65	19.536	»
1865-66	21.021	»
1866-67	21.127	»
1867-68	22.427	»
1868-69	23.156	»
1869-70	21.085	»

par aquelle grito de dois amores em uma só voz.

CAPITULO XLIV

— Ides vêr, senhor, quanto tivemos de soffrer, nós e estes innocentes, proseguiu o cego.

Approximava-se o outomno; os cachos da latada da porta e os dos pampanos que enlaçavam a cabana e o telhado, como a rede do pescador enlaça a agoa nas suas malhas, começavam a tomar cor e a adoçar os dedos de Fior d'Aliza. Quando passava debaixo das folhas já ella colhia um bagó aqui, outro acolá; tinhamos como certa uma vindima farta no fim do outomno, muitas uvas para passar, e até contavamos com uma bilha de vinho assucarado para as festas do Natal e do anno novo.

De repente Jeronymo conheceu que as parrás da vinha amarelleciam e coravam como os beiços de um doente, antes que os cachos tivessem acabado de amadurecer; que os ramos se destacavam dos muros, como mãos que já não podiam prender-se pelas unhas á cornija, e que até os proprios cachos mortos, começavam a myrrar-se antes de cheios, não havendo succo nem cor nos sarmentos distendidos.

— Oh! ceos! exclamou elle, a vinha está doente; nem os passaros debicam as uvas! foi lua que passou por lá!

— Vamos vêr, disseram as creanças, se a vinha do campo empallideceu e seccou tambem com ellas!

(Continúa.)

FOLHETIM

LAMARTINE

FIOR D'ALIZA

VERSAO DE

ALFREDO CAMPOS

(Continuado do n.º 22)

CAPITULO XLII

Foi assim que subitamente se retrahiu a nossa vida, como um lenço talhado d'uma peça de linho branco. Custou-nos muito a passar os primeiros tempos, e aos animaes ainda mais, senhor. Quantas vezes elles se escapavam da corte, do pateo, da corda, e até das mãos de Fior d'Aliza, para irem saltar no socalco, debaixo das amoreiras, ou na vinha!

Quando o feitor do capitão dos esbirros subia á montanha, havia sempre alguns pampanos mondados pelas cabras, alguns milheiros cahidos, algumas ramos d'amoreira quebrados e desfolhados pelos cabritos.

Elle injuriava-nos algumas vezes, e ameaçava-nos sempre de matar os animaes se

viesses surprehendel-os fóra dos nossos limites. Que haviamos de fazer, senão pedir desculpa, e offerecermos á nossa custa reparo aos damnos causados? Bem recommendavamos a Fior d'Aliza de ter ao pé de si os cabritos e de não os perder de vista. Mas ella, como tinha encontrado duas ou tres vezes o capitão dos esbirros, que procurava attrahil-a, que lhe tinha affagado o rosto e a quiz abraçar, perguntando-lhe se queria ser esposa d'elle, quando completasse dezesseis annos, e como, apesar da apparente honestidade d'este homem, ella lhe tinha medo e repugnancia, por causa de Jeronymo e de nós, que ella não queria deixar nem com os olhos nem com o coração, Fior d'Aliza não gostava de se vêr longe do primo, e isto fazia com que os animaes fossem mal vigiados.

Quando a Jeronymo, sempre que se lhe fallava do capitão dos esbirros, tornava-se pallido de colera como um papel, e murmurava roucamente o nome do capitão, como a agoa que ferve na panela de ferro no nosso lar, e todavia o homem não lhe desejava mal, e mostrava-se muito doce para o fazer a uma creança. Mas é que Jeronymo via bem, sem que nada dissessemos sobre este assumpto, que aquelle homem poderoso nos queria roubar por caricias, por astucia ou por violencia, mais que o prado, mais que a vinha, mais que as amoreiras e a nossa parte do castanheiro. E foi talvez isto, senhor, que lhe fez comprehender que era mais amor do que amizade o sentimento que vo-

tava a sua prima, como de certo foi o medo pelo esbirro, o que mostrou depois a Fior d'Aliza que Jeronymo lhe valia bem mais do que um irmão.

Que quereis, senhor? o pesar amadurece o coração antes de tempo; quando o verme morde a fructa e o vento sacode o ramo a fructa cae... Elles não sabiam o que era amarem-se, mas o receio de se perderem um ao outro fazia com que não podessem separar-se, nem pela ideia, como dois cordeiros da mesma rez, que nasceram juntos, beberam o mesmo leite e a mesma vida em um só ubre.

A desgraça veio d'alli; as creanças amavam-se muito para que uma podesse tornar-se uma grande dama de Lucques e para que a outra podesse encontrar melhor fortuna do que no coração d'uma filha da cabana dos castanheiros.

CAPITULO XLIII

— A nossa desgraça! exclamou Fior d'Aliza, lançando-se d'um salto no berço de seu filhinho, levantando-o com os dois braços nús á altura da cabana, e collando em seguida o seu rosto encantador á boca sorridente da creança; a nossa desgraça! Ah! se Jeronymo vos ouvisse como eu, pae!...

E fez-lhe uma deliciosa caricia com os labios.

Sentou-se depois e começou a embalar com o pé o berço do innocente, muito pensativa e muito rubra por ter deixado esca-

1870-71	23.633	contos
1871-72	22.117	"
1872-73	23.626	"
1873-74	23.934	"
1874-75	23.263	"

Agora o resumo do deficit nos supracitados annos :

1862-63	1.032	contos
1863-64	2.012	"
1864-65	2.331	"
1865-66	3.377	"
1866-67	5.246	"
1867-68	5.670	"
1868-69	7.048	"
1869-70	5.728	"
1870-71	5.673	"
1871-72	4.983	"
1872-73	3.272	"
1873-74	1.583	"
1874-75	1.267	"

Vê-se que apesar da alchimia politica o deficit assume ainda proporções verdadeiramente collossaes. E ainda assim não está alli adicionado o calculo resultante das ultimas operações parlamentares, pois entre diminuição de receita e augmento de despeza, a camara tem adicionado ao deficit mais de 1:200 contos.

Se não é desesperado o estado financeiro do thesouro, convém chamar sobre a questão as atenções dos homens pensadores de todos os partidos. Se se seguir a mesma vereda surgirão dentro e pouco as difficuldades que obrigaram o erario a contrair empréstimos com o juro superior a 15 por cento.

Attente-se n'isto com seriedade em quanto é tempo. Não se chore depois sobre a ruina do credito, expiando os crimes da intemperança e da imprevidencia. — (Camp. das Prov.)

Honrosa manifestação.

Em seguida publicamos a mensagem que ao exm.º snr. João Ignacio Barreto da Gama, dignissimo juiz de direito da comarca de Leiria, foi dirigida por varias das principaes pessoas d'aquelle concelho :

«Na Correspondencia de Leiria, n.º 18, foi publicado um artigo, em que o meretissimo juiz d'esta comarca, o ex.º João Ignacio Barreto da Gama, é censurado pelo facto de haver dirigido a um agente de policia uma reprehensão, em pleno tribunal, por accasão do julgamento d'uma transgressão de posturas.

Os abaixo assignados, testemunhas presencias das numerosas arbitrariedades praticadas pelos chamados agentes de policia, as quaes lhes tem merecido a animadversão de todo o concelho de Leiria, e respeitadores das altas qualidades que distinguem o muito honrado juiz d'esta comarca, não podem deixar de protestar contra o que no referido artigo se diz em desabono do meretissimo juiz, que longe de manchar a beca, como ali se assevera, a honrou não se prestando a condemnar sem provas, e reprehendendo, ou para melhor dizer, aconselhando o corpo de policia a que não exorbitasse, dirigindo continuados ataques á liberdade, que a lei garante a todos os cidadãos, fazendo-lhes sentir, que a similhante procedimento poderia corresponder a legitima defeza d'essa liberdade, que a lei não pune, e que elle juiz, seu representante, não pôde punir. Mas d'aqui a asseverar-se, que o meretissimo juiz disse — que lá estava para absolver o criminoso — vae uma grande distancia, tão grande como a que vae d'um proveitoso ensinamento e bom exemplo de acatamento á lei, ás arbitrariedades do corpo de policia.

Receba, pois, o meretissimo juiz de direito o testemunho de respeito e consideração dos abaixo assignados, e a certeza de que a comarca faz completa justiça ao magistrado, que se honra e illustra acatando os direitos dos cidadãos, fazendo justiça a todos, inspirando-se unicamente na propria consciencia.

Leiria, 4 de Março de 1875. — José Manuel Pereira da Costa — Augusto da Cunha d'Eça e Costa — barão do Salgueiro — Antonio Rino Jordão — barão de Viante — Luiz Joaquim Coelho da Cunha Saraiva — José Maria Tavares Alcada — Manoel d'Oliveira Jordão — João Lucio Lobo — Francisco Pereira da Silva — Jovencio Gomes de Figueiredo — José d'Andrade da Silva Pereira Santareno — Manoel do Espirito Santo d'Almeida Coutinho — Cypriano da Silva Lucio — José Adrião Xavier Negreiros — Joaquim Emilio Lopes — Antonio Lopes Vieira — José Carlos de Sousa e Silva — José Taybner Crespo de Moraes — José Barbosa Pinto de Vasconcellos — José da Silva Virgolino — José Francisco Alves Gaspar — Luiz Barba Alardo de Lencastre — Joaquim Jorge da Silva Teixeira — José Maria Pereira — João Lopes Gomes — José Guilherme dos Reis — Joaquim Luiz da Silva Leite — José Lopes Gomes — José d'Oliveira Zuquete — Carlos Joaquim de Castro — José Carreira Pequeno — Francisco José Peixoto — Joaquim Pinto d'Almeida — Carlos Manoel Laranjo — José Marcelino — Miguel Pereira — Mannel Pinto da Silva — Manoel do Nascimento Fernandes — Pedro Legua — Manoel José de Brito — João de Deus Matheus — Carlos d'Oliveira — Francisco Marques da Silveira — José Ferreira Simões — Manoel da Silva Carnide — José Luiz Carlos de Moura — Custodio José de Sousa — Antonio Lopes da Cunha Pessoa — Miguel da Costa — José Alves d'Oliveira — Germano Augusto Marques de Mello — José Maria Vieira da Rosa — José Rodrigues de Macedo — Manoel do Carmo — José d'Assumpção Sismeiro — José Vieira da Conceição Barata — José Francisco Ferreira — Antonio Gomes de Sousa — Joaquim Alfonso de Barros — Francisco Miranda Catalão — Roberto Augusto dos Guimarães Moreira — André Avelino Coelho do Valle — José Maria Dias — Venancio Charters Crespo.

Lisboa 16 de Março.

(Do nosso correspondente)

Continua a discussão relativa aos caminhos de ferro das Beiras.

Como os leitores já sabem, foi approuvado o artigo primeiro do projecto.

Hoje rompeu o debate o snr. visconde de Guedes Teixeira. Este titular fallou largamente, foi quasi duas horas escutado pelos amigos, e a final disse... disse... muita coisa.

Em seguida o snr. Placido d'Abreu tambem fallou, e disse entre outras coisas que estando no Minho a dirigir as obras publicas precisava d'augmentar o numero dos trabalhadores, e que diminuindo os salarios, dentro de uma semana passou de ter apenas de 3 mil a 15 mil!

Já vêem os leitores como se discursava, em beneficio dos interesses do paiz, e a que altura as *aguas* do parlamento elevam os seus vôos!

Este governo regenerador e todos os amigos de tão santos varões, tem pilhões de graça!

Diz-se que alguns deputados da maioria não vivem satisfeitos, e que se não fosse os meios de presuasão dos seus commandantes, e a constante vigilancia

para que se não esqueçam um só momento d'ampararem a *egreginha*, já tinha havido novidade de maior.

— Tem estado doente o snr. visconde de Azambujinha.

— O snr. conde d'Alcaçovas (D. Luiz) foi nomeado secretario de legação para ir a Berne proceder á troca das retificações do tratado postal internacional negociado pelo snr. conselheiro Lessa na qualidade de plenipotenciario por parte de Portugal.

— Hontem foram vendidas inscripções d'assentamento a 49,60 e 49,62 e titulos de divida extrena a 49,64; ficaram aquellas a 49,75 e estes a 49,90.

Em fundos hespanhoes de divida interna houve transações a dinheiro de 15,35 a 15,40, e a praso de 15,35 a 15,60; ficaram a 15,38.

Venderam-se obrigações prediaes d'assentamento a 93\$300.

Hoje termino aqui. Até á semana.

Louzada 16 de Março.

Por mais d'uma vez nos tem lembrado o dever moral de, como bom patriota d'esta terra, juntamente com a parte noticiosa das nossas correspondencias para o *Jornal do Minho* advogarmos os seus interesses. Apontaremos, pois, as suas necessidades, e lembraremos os meios conducentes aos seus melhoramentos, protestando assim pelos direitos de que ella, a tantos respeitos importante, se torna digna. Receamos, porém, clamar no deserto; não entanto proseguiremos, convictos de que cumprimos um sagrado dever.

Na ordem dos melhoramentos materiaes, que esta terra de ha muito deveria ter, merece-nos especial e particular attenção a estrada real que vem de Vizella: devia ella entrar n'esta villa, porque é a povoação mais importante que se encontra entre Vizella e a estação do caminho de ferro de Novellas, onde vae terminar. Com desgosto vemos, porém, que se pretende prolongar a estrada por terras de hen!uma importancia, retirando-a da villa de Louzada só para satisfazer a interesses particulares e influencias politicas.

E' urgente que a camara represente aos poderes publicos n'este sentido, mostrando-lhes que esta estrada deve vir a Louzada não só por ser terra importante, mas porque é mais curta e mais barata a sua construcção. Quando não sejam attendidos, deve este concelho fazer o sacrificio de dar os meios para se fazer um ramal d'esta villa para o local mais proximo d'aquella estrada; e quando julgarem de maior vantagem promover-se a continuacão da estrada municipal, que vem das Caldas e já se acha cortada até Barrosas, promovase o andamento d'esta mas com urgencia, porque feita ella prejudica a outra porque os viajantes hão de preferir transitar n'ella por ser mais curta até Novellas.

Outro melhoramento se torna necessario: consiste em se estabelecer n'esta villa um mercado semanal, e lembramos-lhe seja todas as quintas feiras, pois são dias de audiencia. Estabeleça a camara as suas sessões n'estes dias, e animará assim os povos a concorrerem ao mercado porque vem tratar dos seus negocios e fazerem suas transações. O mercado na actualidade é quinzenal e abunda apenas em gado. E' para estranhar que os proprietarios d'este concelho não mandem alli seus generos: resulta d'aqui precisar um empregado publico, um artista, ou outra qualquer classe menos abundada de generos de primeira necessidade e não os en-

contra n'este mercado; tendo de mandar pelas portas dos proprietarios para serem vendidos. Não se diga que o motivo seja por este torrão não ser abundante em generos alimenticios: ao contrario, é um dos mais ferteis da provincia do Minho.

E' preciso, pois, que os cavalheiros de Louzada comprehendam, que com o engrandecimento d'esta villa augmentam tambem o valor de suas propriedades.

O chefe politico d'esta terra é o exm.º snr. visconde de Alentem, antigo deputado historico e activo amigo do progresso, a quem os povos d'este concelho respeitam como devem por ser digno d'isso: a elle pedimos tambem, em nome dos habitantes d'esta villa, empregue todos os meios ao seu alcance para que ella venha a gosar os melhoramentos de que tanto necessita, e que por direito lhe pertencem.

— Consta-me que o novo escrivão da camara pertence a uma respeitavel familia d'esta localidade, e que é uma excellente pessoa.

Até breve.

REVISTA ESTRANGEIRA

Em Hespanha nota-se grande decomposição nos antigos grupos politicos revolucionarios, ao passo que executam um movimento de concentraçao para se collocarem dentro da legalidade todas as fracções que tem conservado seus sentimentos monarchicos.

Diz-se que os amigos de Pi formam um grupo distincto dos de Castellar e Salmeron, ao passo que estes vivem em completa dissidencia.

Diz-se tambem que os radicaes formam tres grupos, sendo dous declaradamente monarchicos.

As noticias de França nada adiantam.

No logar competente vão publicados os ultimos telegrammas.

NOTICIARIO

Lausperence. — Expõe-se amanhã em S. Vicente, e segunda feira em S. Lázaro.

Virgem das Dores. — Tem hoje lugar na igreja dos extinctos Congregados a festividade em honra da Virgem das Dores, uma das mais esplendorosas que se faz n'esta cidade.

Hontem houveram alli vespereas a grande instrumental, desempenhadas pela acreditada capella do snr. Manoel João de Paiva, que tambem desempenhará hoje uma apparatusa missa e o *Stabat Mater*.

E' orador o rev.º abbadé de S. Pedro de Maximigos.

A decoraçao do templo, trabalho do habil e intelligente artista José, da rua do Anjo, está elegante e primorosamente executada.

Asylo de S. José. — Está hoje exposta ao publico, por ser dia do seu padroeiro, esta casa de beneficencia.

Durante a tarde tocará alli uma banda de musica.

Passos em Prado. — E' no proximo domingo a procissão dos Passos na freguezia de S. Miguel de Prado, a 3 kilometros d'esta cidade.

Benção dos Ramos. — No domingo tem de effectuar-se, na forma dos annos anteriores, esta cerimonia religiosa nos templos da Cathedral e Bom Jesus do Monte, havendo no primeiro procissão e no segundo exposiçao do SS. Sacramento.

Melhoras. — O snr. conselheiro Manoel Justino Marques Mota, secretario geral do governo civil d'este districto, tem experimentado consideraveis melhoras.

Enviamos-lhe os parabens, desejando-lhe o mais prompto restabelecimento.

Companhia Edificadora e Industrial Bracarense. — Tendo sido subscritas e rectificadas todas as acções da 1.ª série...

Francisco da Silva Araujo. Fernando Castiço. José Alves de Moura. Supplentes os snrs.: João Carlos Pereira Lobato. Joaquim Firmino da Cunha Reis. José Joaquim Lopes Cardoso.

Conselho fiscal os snrs.: Manoel Luiz Ferreira Braga. Antonio José Gonçalves Braga. José Pinto Barbosa.

Supplentes os snrs.: Manoel José Fernandes Pereira. Gonçalo Antão de Macedo Sá e Abreu. Presidente da assembleia geral o snr.: José Maria Rodrigues de Carvalho.

Vice-presidente o snr.: Visconde de S. Lazaro. 1.º secretario o snr.: João de Mello Falcão. 2.º dito o snr.: João Augusto d'Oliveira.

Sabemos que a directoria está prestes a realizar a compra de terrenos proprios para a edificação de casas...

Obra de merito. — A exc.ª snr.ª D. D. Maria Emília Pereira da Silva de Sousa de Azevedo...

Caminho de ferro de via reduzida. — Consta que o sr. D. Antonio Pereira Pinto pediu licença para construir um caminho de ferro...

Num café. — Contam-nos que na segunda noite em que os irmãos Davenport deam um espectáculo em S. Gualberto...

A Tribuna. — Recebemos o n.º 63 d'este excellento jornal lisboense.

Grande criminoso. — Consta que ás zelosas e activas auctoridades do concelho da Barca se deve a prompta e importante prisão de José Lopes Cesteiro...

Homem ferido. — Conta a Aurora do Lima que no dia 14 pelas 11 horas da noite, a diligencia que vinha do Porto encontrou proximo da estrada districtal...

Representação. — Os caixeiros d'escriptorio da cidade do Porto representaram ao parlamento pedindo para serem aliviados da taxa que actualmentem pagam.

21:300\$000 réis. — Consta ser este o valor das 150 caixas com espingardas para o exercito, vindas da Belgica.

Queijo monstro. — A casa Orwell, fabricante de queijos em Ashtalula (Ohio) vai apresentar na exposição da Philadelphia um queijo a que deram o nome de Mammoth...

o que lá presenciou! Irra! é ter muita presença d'espírito! Eu não entrava lá nem que me pagassem!

— Vá, então explique-me a mihdo tudo quanto elles fizeram, para ver se posso formar uma idea exacta do que são.

— Elle, o covajoso mancoço que lá esteve dentro, que lh'o explique. Eu não o faço porque só em ouvir pronunciar o nome dos irmãos d'abrem portas e lembrar-me que tambem cahi com uma de sete tostões, arripiam-se-me os cabelos...

Arrematações. — No dia 12 de Abril, e no governo civil d'este districto, tem de arrematar-se o foro de 150 réis com o laudemio de 20 imposto em uma morada de casas n.º 46, situada na rua d'Agua d'esta cidade...

— No mesmo dia tem de ser arrematados no ministerio da fazenda bens pertencentes aos paçoes dos parochos das freguezias de Cabanelhas, S. Pedro de Valbom e Rio Mau...

— No dia 16 do referido mez tem de arrematar-se, perante o governador civil do districto de Viana do Castello, bens pertencentes ao paçal do parcho da freguezia de Vila Verde...

— No ministerio da fazenda tem de arrematar-se, no dia 17 do mesmo, bens pertencentes aos paçoes dos parochos das freguezias de Villar de Ferreiros, no concelho de Mondim de Basto, e S. João Baptista de Ervoeses...

Manifestação. — O ex.º snr. dr. João Ignacio Barreto da Gama, digno e integerrimo juiz de direito da comarca de Leiria, recebeu das principaes pessoas d'aquella comarca a mensagem que com muito prazer publicamos n'outro lugar...

Effeitos da neve. — Consta que no sitio de Lamas de Milhoso, do concelho de Montalegre, pereceram gelados pela neve dous almocreves, que parece seguiram para Chaves. Diz-se que no mesmo sitio foram encontradas seis mulas ainda vivas.

Progresso. — Em Paris vão ser collocados relógios nos angulos das ruas principaes, juntos dos candieiros do gaz, para os transeunt-s promptamente saberem as horas que são.

Telegraphia subterranea. — Um engenheiro catalão submetteu á approvação do governo um projecto de telegraphia subterranea, que, apesar de mais custosa de montar que a actual, uma vez feita a despeza, fará economisar para o futuro os gastos immensos de reparação de postes e collocação de fios...

Os arames, segundo o dito projecto, iriam por baixo da terra a uma pequena profundidade, encerrados em tubos de gomma, estabelecendo-se registros de espaço a espaço.

Consorcio. — No sabbado proximo pasado, 13 do corrente, uniram-se pelos sagrados vinculos do matrimonio, na igreja parochial da terra da sua naturalidade, o sr. Duarte Pereira Dias Ribeiro, pharmaceutico, com a sr.ª D. Diolinda Rosa da Silva Pereira...

A diligencia parou, e tanto o coxeiro como o conductor e passageiros procuraram remover o corpo d'aquelle desgraçado para dar passagem á diligencia, e avisaram em seguida o respectivo regedor.

30:000 homens. — A força do exercito no corrente anno foi fixada em 30:000 praças de pret de todas as armas.

40 ditas do Banco Nacional — 5\$700. 40 ditas do Banco de Viana — 3\$400. 19 ditas do Banco Commercial de Braga (2.ª emissão) — 19\$500.

ou substituida por outra em que o imposto sobre os generos seja cobrado nas localidades da produção.

Exportação. — No anno proximo findo foram exportados da provincia do Algrave os seguintes valores: 204:738\$000 em figo. 29:737\$000 em amendoas. 153:138\$000 em cortiça. 429:063\$000 em alfarroba. Total 516:676\$000 réis.

Congresso telegraphico. — No 1.º do proximo mez de Junho devera reunir-se em S. Petersburgo o quarto congresso telegraphico internacional, conforme se resolveu no ultimo que se realisou em Roma. O governo russo já mandou os convites aos 24 Estados que adheriram ao convenio e a 20 companhias proprietarias de cabos submarinos...

Consumo do tabaco em Inglaterra. — Pelos documentos officiaes consta que o consumo do tabaco na Inglaterra foi o seguinte: Em 1849 foi de 23.096:281 libras...

Novo planeta. — O instituto Smithsonian de Washington recebeu um telegramma em que se lhe annuncia o descobrimento de um novo planeta em Berlim, em ascensão recta de 28 graus, com declinação de 18 graus e 26 minutos Norte...

A idade para casar. — Refere o Danube, que Shakespeare quando se casou tinha 18 annos; Victor Hugo, 20; Franklin, 24; Mozart, 25; Dante, 26; Tycho Bahne, Byron e Washington, 27; Linneu, 29; Klopstock e Burns, 30; Schiller, 31; Chancer, Hogarth e Peel, 32; Hunaphry Davy, 33; Aristoteles, 36; Wellington, 37; Wilberforce 38; Luther, 42; Addison, 45; Wesleyes, Young e Lessing, 47; Swift, 49; Buffon 54; o velho Parr, 120. Acrescenta o referido periodico que Adão e Eva se casaram no mesmo dia em que nasceram, e o velho Parr na idade de 120 annos...

TELEGRAPHIA. — Um engenheiro catalão submetteu á approvação do governo um projecto de telegraphia subterranea, que, apesar de mais custosa de montar que a actual, uma vez feita a despeza, fará economisar para o futuro os gastos immensos de reparação de postes e collocação de fios, que ha que estar a recompor a cada instante por diferentes causas.

Os arames, segundo o dito projecto, iriam por baixo da terra a uma pequena profundidade, encerrados em tubos de gomma, estabelecendo-se registros de espaço a espaço.

Consorcio. — No sabbado proximo pasado, 13 do corrente, uniram-se pelos sagrados vinculos do matrimonio, na igreja parochial da terra da sua naturalidade, o sr. Duarte Pereira Dias Ribeiro, pharmaceutico, com a sr.ª D. Diolinda Rosa da Silva Pereira...

A diligencia parou, e tanto o coxeiro como o conductor e passageiros procuraram remover o corpo d'aquelle desgraçado para dar passagem á diligencia, e avisaram em seguida o respectivo regedor.

30:000 homens. — A força do exercito no corrente anno foi fixada em 30:000 praças de pret de todas as armas. Queijo monstro. — A casa Orwell, fabricante de queijos em Ashtalula (Ohio) vai apresentar na exposição da Philadelphia um queijo a que deram o nome de Mammoth...

Ainda que se desconheça, como é natural, o plano da obra, o jornal Sentinel afirma que o pezo do queijo será de 14 toneladas.

Suppondo que cada convidado em um banquete come, e é muita razão, uma onça de queijo, poderia servir de sobrezeza a 448 mil pessoas. O diametro do queijo será de 13 pés e a sua altura chegará a nove.

Varias fabricas concorrerão para a construção d'este monstro e gastarão n'ella apenas dois dias. O molde far-se-ha com ferro de Pittsburg, e para trasladar-o á exposição haverá um carro especial.

Visconde de S. Januario. — Lê-se no Jornal da Noite. — Escrevem-nos de Roma que passara alli o sr. visconde de S. Januario, demorando se 8 dias, durante os quaes foi recebido por El-Rei Victor Manoel, pelo Papa, e pelo cardeal Antonelli.

O rei de Italia teve larga conversação com o sr. visconde acerca das coisas do Oriente, e dignou-se de agracial-o com a Grã-Cruz da Coroa de Italia. O Papa recebeu-o no seu gabinete particular, e obrigou-o a sentar-se junto d'elle, tratando o nosso illustre compatriota com a benevolencia cordeal que deixa penhorados e captivos quantos se aproximam de Sua Santidade.

O sr. visconde de S. Januario foi de Roma a Florença, a Genova, a Bolonha, a Veneza, a Milão e a Turim, onde a neve passava já de meio metro de altura, e andavam mais de 4 mil trabalhadores a quebrar a para restabelecer o movimento na cidade.

Temos tambem noticia de que já chegou a Paris, d'onde sae para Bordens no dia 17 para embarcar no paquete francez, devendo chegar a Lisboa no dia 25.

Novo Salomão. — O North China Herald de Nankiu, refere um processo que recorda a celebre sentença de Salomão sobre a disputada maternidade d'um menino.

Ao tempo da guerra dos Paepukgs, um chinez de Nankiu teve que abandonar sua esposa, tardando bastantes annos em dar-lhe noticias suas, até que ella o julgou morto e contrahiu segundas nupcias, plenamente auctorizada pela lei.

Nestes ultimos tempos voltou o primeiro marido a perturbar com a sua presença a dita completa que gosava sua mulher com o segundo, e não concordando este em ceder-lhe a esposa, foi a questão levada para os tribunales.

O magistrado chinez chamado a pronunciar a sentença, reclamou o deposito da interessada por tempo de 15 dias, e antes de expirar o prazo chamou os dous maridos para lhes notificar a morte da mulher disputada e a conveniente necessidade de fazer as despezas do enterro, que exigiu como de direito ao primeiro marido.

Este, porém, fez-se desentendido, allegando o tempo que estivera separado de sua mulher, emquanto que o segundo marido, não obstante a sua pobreza, reclamou o cadaver da fallecida para honral-o devidamente, ao que o magistrado respondeu levantando uma cortina e entregando-lhe a mulher viva e cheia de reconhecimento por haver podido apreciar o grau de carinho de cada um de seus maridos.

TELEGRAPHIA

MADRID, 17 de manhã. — A Gaceta publica nomeações d'alguns magistrados e um decreto do ministerio da guerra.

LONDRES 16. — Foi assignada a convenção que obriga a Hespanha a dar 80:000 dollars ás familias dos tripulantes do Virginius.

COMMERCIO

BOLSA DE BRAGA. 17 de Março. Effectuado: 7:800\$000 d'inscrições — 49,80. 15 acções do Banco do Minho — 120\$000. 20 ditas do Banco de Villa Real — 40\$000. 20 ditas do Banco do Alentejo — 5\$850. 10 ditas do dito — 5\$900. 20 ditas do Banco Commercial de Guimarães — 4\$150. 40 ditas do Banco Nacional — 5\$700. 40 ditas do Banco de Viana — 3\$400. 19 ditas do Banco Commercial de Braga (2.ª emissão) — 19\$500.

5 ditas do dito (1.ª emissão) — 60\$000.
160 ditas do Banco de Bragança — 3\$000.
5 ditas da Companhia dos banhos de Vizella — 5\$000.

Não effectuado:	Pedido	Offerta
Banco Commercial de Guimarães.....	4\$800	4\$150
» de Villa Real.....	45\$200	44\$900
» da Covilhã.....	65\$400	63\$000
» de Vianna.....	6\$000	5\$400
» Mercantil.....	3\$750	3\$350
» de Chaves.....	3\$600	3\$000
» Commercial de Lisboa.....	9\$500	9\$250
» de Bragança.....	3\$000	2\$950
» Comercio e Industria.....	13\$000	12\$400
» de Guimarães.....	95\$200	94\$000
» do Minho.....	120\$000	119\$500
Inscrições d'assentamento —	49,90	49,81
Obrigações do caminho de ferro do Minho....	89\$500	88\$500

O director,

Antonio Teixeira Barbosa.

AGRADECIMENTOS

D. Maria Rita da Silva Dias, José Justino Fernandes Dias, D. Maria da Gloria Fernandes Dias e Manoel José da Silva, summamente gratos a todas as pessoas da sua amizade e relações pelos obsequiosos serviços que lhes prestaram durante a longa doença de seu marido, pae e cunhado o illm.º snr. José Fernandes Dias, e pelas honras d'assistencia ao officio de corpo presente que teve logar no dia 7 de Janeiro na igreja do Carmo, vem por este meio protestar a todos a sua eterna gratidão.

José Justino Fernandes Dias, julga ter agradecido pessoalmente a todos os illm.ºs e exc.ºs snrs. que o cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu pae; podendo todavia ter havido alguma falta involuntaria, vem por este meio pedir desculpa e protestar mais uma vez a todos o seu reconhecimento. (40)

O Abade de Moure, Antonio Joaquim Nunes d'Abreu, suas irmãs D. Maria José Nunes d'Abreu e D. Anna de Jesus Nunes d'Abreu, Antonio de Faria Figueiredo e Mattos, summamente penhorados por todas as attentões e obsequios recebidos de todos os ill.ºs e exc.ºs snrs. na molestia e funeral de seu presado irmão e cunhado Jacintho Joaquim Nunes d'Abreu, e não podendo pessoalmente agradecer, o fazem por este meio, protestando a todos sua indelevel gratidão. (38)

ANNUNCIOS

COMPANHIA EDIFICADORA E INDUSTRIAL BRAGARENSE

Acha-se depositada no Banco do Minho a importancia de 5 por cento ou 5 contos de rectificação da 1.ª série da mesma Companhia, segundo o disposto na lei de 22 de Junho de 1867, que regula as sociedades anonymas, e eleitos os corpos gerentes. (41)

MONITEUR INDUSTRIEL BELGE

JORNAL TECHNICO

69, Rue Neuve Bruxelles

Publica todos os processos e invenções recentes relativos a construcções, maquinas, tecnologia, minas, metalurgia, noticias industriaes, relatorios das exposições etc. Impressão nitida. Magnificas plantas e

desenhos. Preço da assignatura para Portugal e ilhas

Reis 6\$000 por anno

Este jornal tão lisongeiramente acolhido na Belgica, França, Allemanha, Austria, Italia, assim como em Inglaterra e na America, tornou-se hoje o mais poderoso orgão de publicidade para os estabelecimentos industriaes.

Agencia em Londres, Paris, S. Petersburgo, New-York.

VERDADEIRA FABRICA

DE

GARGALHADAS

É sem duvida o *Almanach dos Compadres*, que por 60 reis se acha á venda nas principaes livrarias de Lisboa — Porto — e Coimbra.

ALMANACH DOS COMPADRES

PARA 1875

DEDICADO AO COMPADRE DO GRANDE COMPADRE

Além do indispensavel a um almanach, contém: DEDICATORIA — PHYSIOLOGIA DO COMPADRE — QUESITOS PRINCIPAES PARA ENTRAR NA ALA DOS COMPADRES — OS CONSELHOS DO COMPADRE — O DISCURSO DO SNR. BARÃO — PENSAMENTOS — ANECDOTAS, ETC., ETC.

Vende-se nas livrarias, kiosques e estancos. Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia a Ferreira Martins, na typographia do jornal «O Paiz» largo do Carmo, 15 — Porto. — Preço 60 reis.

JORNAL DAS DAMAS

Publicou-se o n.º 98, d'esta interessante revista de litteratura e modas, unico jornal dedicado ás senhoras que em Portugal existe; contendo uma bem detalhada revista de modas, com a clara descripção das melhores *toilettes* que se usam em Paris, para passeio, reunião, baile, noiva, jantares, viagem, meninas, etc., ensinando a ultima moda dos casacos, polonezas, tunicas, corpetes, manteletes, chapeos, *fichus*, etc., etc.

Acompanham este numero tres bellos e elegantes figurinos gravados e illuminados em Paris.

Publica este mez — debuxos e moldes para fazer fato de senhora, executados em França, e offerece annualmente SEIS VALIOSOS E BONITOS BRINDES, bem como se dá gratis, a quem fizer a assignatura pelo presente anno, um exemplar do NOVO MANUAL DO FLORISTA, methodo para aprender a fazer flores de papel e de cera, augmentado com um breve tractado de jardinagem, a linguagem e o emblema das flores, e muitas receitas necessarias para a conservação das *toilettes* das damas, ornado de estampas explicativas.

A empresa offerece mais aos seus assignantes uma obra de reconhecido interesse familiar, a qual se distribue mensalmente ás folhas e gratis.

Assigna-se por anno 2\$000 rs. para Lisboa, ou 2\$400 rs. para as provincias, franco de porte, na livraria do editor Joaquim José Bordallo, rua Augusta n.º 24 e 26.

A importancia da assignatura para as provincias pôde ser remettida por meio de um vale, ou em estampilhas do correio.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA

Em virtude da deliberação da assembléa geral de 15 do corrente, que approvou a proposta da direcção para a elevação do capital inicial de 600 a 1:000 contos, fazendo-se para este fim uma 2.ª emissão de 400 contos em 8:000 acções de 50\$000 com o premio de 4\$500 reis por cada uma, a direcção, no sentido e em conformidade com o disposto nos §§ 2.º e 3.º do artigo 4.º dos Estatutos, convoca os snrs. accionistas a declararem na thesouraria do Banco, ou na sua caixa geral do Porto, desde 15 até 25 de Março proximo futuro, se acceitam as acções da 2.ª emissão que lhes couberem em proporção das que actualmente possuem, devendo no acto não só apresentar as acções que possuirem para se effectuar o rateio, senão tambem verificar o pagamento do premio correspondente ás acções que acceitarem, e a 1.ª entrada de 25 por cento, ou 12\$500 reis por acção.

A falta da dita declaração e pagamento no mesmo acto será considerada como renuncia das acções correspondentes, as quaes ficam de conta do Banco para as locar (nunca por premio inferior) quando e pela fórma que a direcção julgar conveniente, d'accordo com o conselho fiscal, conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral.

Braga 18 de Fevereiro de 1875.

Pelo Banco Commercial de Braga

Os DIRECTORES,

João Evangelista de Sousa Torres e Almeida.

Manoel José da Costa Guimarães.

Luiz Antonio da Costa Braga.

(21)

RUA DO SOUTO N.º 14

DEPOSITO DE PIANOS E MUZICAS

E DAS MAIS ACREDITADAS SILENCIOSAS

MACHINAS DE COZER

DO FABRICANTE POLLACK SCHMIDT & C.ª, FILIAL DAS CASAS DO PORTO E LISBOA DOS FORNECEDORES DA CASA REAL CORREA & C.ª

Ensino gratis.

Venda a dinheiro e a prestações mensaes.

Garantem-se por tempo illimitado.

Tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento — agulhas, inhas cruas, algodões e retroz, ferros avulso para as ditas machinas e oleo. (14)

Acaba de sair á luz o

CURSO

DE

CONTABILIDADE COMMERCIAL

DE RODRIGO AFFONSO PEQUITO

PROFESSOR DO INSTITUTO INDUSTRIAL E COMMERCIAL DE LISBOA

OBRA APPROVADA PELO CONSELHO ESCOLAR DO MESMO INSTITUTO

PARTE I—Calculo e contractos commerciaes — Applicações de arithmetica de algebra ás operações commerciaes — Exposição desenvolvida sobre a pratica das operações de cambio e respectivas arbitragens — Legislação e usos praticos, relativos aos principaes contractos commerciaes.

PARTE II—Escripturação commercial — Diversos systemas de escripturação — Analyse do systema das partidas dobradas — Livros e contas usadas no commercio — Correção de erros — Contas correntes com juros, pelos tres methodos conhecidos até hoje — Modélos de livros, nos quaes está feita a escripturação de uma casa de commercio, pelo systema de partidas dobradas — Contabilidade das casas de carias e dos armadores — Contabilidade das sociedades anonymas — Companhias seguros — Companhias de caminhos de ferro.

PARTE III—Contabilidade industrial ou da industria manufactora — Contabilidade agricola.

Um grosso volume de 535 paginas em 4.º

PREÇO..... 1\$500 REIS

Vende-se na livraria de PACHECO & CARMO — 1ª rua do Ouro, 138 — Lisboa.